

CAPITULO XXVIII.

Prophecia da ruina do principe de Tyro. Cantico lugubre sobre esta ruina. Prophecia sobre a desolação de Sidonia. Promessa do restabelecimento d'Israel.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 Filho do homem, dize ao principe de Tyro: Isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que o teu coração se elevou, e tu disseste: Eu sou Deos, e estou assentado sobre a cadeira de Deos no meio do mar: sendo homem, e não Deos, e avaliaste o teu coração como o coração de hum Deos.

3 Eis-ahi está que tu és mais sabio que Daniel: nenhum segredo ha occulto a ti.

4 Tu te fizeste poderoso pela tua sabedoria, e pela tua prudencia: e ajuntaste ouro e prata nos teus thesauros.

5 Tu accrescentaste o teu poder pela extensão da tua sabedoria, e pela multiplicação do teu commercio: e o teu coração se elevou na tua fortaleza.

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que o teu coração se elevou, como se fosse o coração de hum Deos:

7 Por isso eis-ahi vou eu a fazer vir sobre ti huns estrangeiros, os mais poderosos d'entre as Gentes: e desembainharão as suas espadas contra a fermosura da tua sabedoria, e affearão a tua belleza.

8 Elles te matarão, e te precipitarão do throno: e tu morrerás na perda dos que serão mortos no coração do mar.

9 Acaso fallarás tu diante dos teus mata-dores, dizendo: Eu sou Deos: sendo tu hum homem sujeito ao poder dos que te matão, e não hum Deos?

10 Tu morrerás da morte dos incircuncidados á mão de estrangeiros: porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deos.

11 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: Filho do homem, levanta hum grande pranto sobre o rei de Tyro:

12 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deos: Tu eras o sello da semelhança, cheio de sabedoria, e perfeito na belleza,

13 Tu estiveste nas delicias do Paraiso de Deos: o teu vestido estava ornado de toda a casta de pedras preciosas: o sardio, o topazio, e o jaspe, a chrysolitha, e a cornelina, e o berillo, a saffira, e o carbunculo, e a esmeralda: o ouro, tudo foi empregado em realçar a tua fermosura: e os teus instrumentos forão preparados no dia, em que foste criado.

14 Tu eras hum cherubim, que estendia as suas azas, e protegia a arca e o propiciatorio, e eu te puz sobre o monte santo de Deos, tu andaste no meio das pedras incendiadas.

15 Tu eras perfeito nos teus caminhos des do dia da tua criação, até que a iniquidade se achou em ti.

[PORT.]

16 Na multiplicação do teu commercio se enchêrão as tuas entranhas de iniquidade, e cahiste no peccado: e eu te lancei fóra do monte de Deos, e te exterminei, ó cherubim protetente, do meio das pedras incendiadas.

17 E o teu coração se elevou no teu esplendor: tu perdeste a tua sabedoria na tua fermosura, eu te lancei por terra: eu te expuz diante da face dos reis, para que elles te vissem.

18 Tu violaste a tua santidade pela multidão das tuas iniquidades, e pelas injustiças do teu commercio: eu pois farei sahir do meio do ti hum fogo, que te devore e te reduzirei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te virem.

19 Todos os que te virem entre as nações, ficarão espantados de ti: tu foste aniquilado, e não tornarás mais a ser.

20 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

21 Filho do homem, víra o teu rosto para Sidonia: e prophetizarás sobre ella,

22 E dirás: Isto diz o Senhor Deos: Eis-aqui venho eu a ti, ó Sidonia, e eu serei glorificado no meio de ti: e saberão, que eu sou o Senhor, quando eu tiver n'ella exercitado os meus juizos, e n'ella for sanctificado.

23 E farei atear n'ella peste, e correr o sangue pelas suas ruas: e cahirão no meio d'ella mortos á espada por todos os seus contornos: e saberão que eu sou o Senhor.

24 E Sidonia não será mais para a casa d'Israel hum tropeço de amargura, e huma espinha que cause dor de todas as partes ao redor d'aquelles, que lhe são contrarios: e saberão que eu sou o Senhor Deos.

25 Isto diz o Senhor Deos: Quando eu tiver ajuntado a casa d'Israel d'entre os povos, em que tem andado dispersos, serei eu sanctificado n'elles aos olhos das Gentes: e elles habitarão na sua terra, que eu dei a meu servo Jacob.

26 E habitarão n'ella sem temor algum: e edificarão casas, e plantarão vinhas, e viverão n'uma inteira segurança, quando eu tiver exercitado os meus juizos sobre todos os que são seus adversarios em contorno: e saberão que eu sou o Senhor Deos d'elles.

CAPITULO XXIX.

Prophecia contra o rei do Egypto.

NO dia onze do decimo mez do anno decimo, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe o teu rosto contra Pharaó rei do Egypto, e prophetizar-lhe-has tudo o que está para acontecer a elle, e ao Egypto.

3 Falla-lhe, e dize-lhe: Isto diz o Senhor Deos: Eis-aqui venho eu a ti, ó Pharaó rei do Egypto, dragão enorme, que te

deitas no meio dos teus rios, e dizes: O rio he meu, e eu sou o que a mim mesmo me criei.

4 E te porei nos queixos hum freio: e prenderei os peixes dos teus rios ás tuas escamas: e eu te tirarei para fóra do meio dos teus rios, e todos os teus peixes estarão pegados ás tuas escamas.

5 E te lançarei para o deserto, e a todos os peixes do teu rio: tu calirás sobre a face da terra, não te levantarão, nem te sepultarão: eu te dei por pasto ás alimarias da terra, e ás aves do ceo:

6 E todos os habitantes do Egypto saberão que eu sou o Senhor: pois que tu foste para a casa d'Israel hum bordão de canna.

7 Quando elles te tomárão na mão, e tu te quebraste, e lhes rasgaste todo o hombro: e quando elles cuidavão que se seguravão em ti, tu te fizeste em pedaços, e lhes fizeste arrebentar todos os seus rins.

8 Por essa causa isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi vou eu a fazer cahir a espada sobre ti: e eu matarei d'entre vós os homens e as alimarias.

9 E a Terra do Egypto será reduzida a hum deserto, e a huma solidão: e elles saberão que eu sou o Senhor: porque tu disteste: O rio he meu, e eu he que o fiz.

10 Por isso eis-me aqui contra ti, e contra os teus rios: e mudarei a Terra do Egypto n'umas solidões, depois que a guerra a tiver assolado, des da torre de Syene até os confins de Ethiopia.

11 Não passará por ella pé de homem, nem andarã n'ella pé d'alimaria: e não será habitada quarenta annos.

12 E porei a Terra do Egypto já deserta na classe dos paizes desertos, e as suas cidades na classe das cidades destruidas, e ellas estarão desoladas quarenta annos: e espalharei para diversas nações aos Egyptios, e os deitarei ao vento para varias terras.

13 Porque isto diz o Senhor Deos: Depois de findos quarenta annos, eu tornarei a ajuntar os Egyptios do meio dos póvos, para onde elles tinham sido espalhados.

14 E tornarei a trazer os cativos do Egypto, e os estabelecerei na terra de Phaturés, na terra da sua nascença: e elles ficarão sendo alli hum reino humilde:

15 O Egypto será o mais humilde de todos os reinos, e se não tornará mais a levantar por cima das nações, e eu os diminuirei, para que não dominem sobre as Gentes.

16 E não serão mais a confiança da casa d'Israel, ensinando-lhes a iniquidade, para que fujão de mim, e os sigão: e saberão que eu sou o Senhor Deos.

17 E no anno vinte e sete, no primeiro dia do primeiro mez, aconteceu isto: foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, Nabuchodonosor rei de Babylonia, me rendeo com o seu exercito hum grande serviço no cerco de Tyro: todas as cabeças ficárão calvas, e todos os hombros ficárão pelados: e com tudo nem a elle, nem ao seu exercito se deo alguma recompensa em attenção de Tyro, pelo serviço que me fez na tomada d'ella.

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi vou eu pôr a Nabuchodonosor rei de Babylonia na Terra do Egypto: e lhe tomará todo o povo, e fará d'elle a sua presa, e repartirá os seus despojos: e esta será a recompensa que terá o seu exercito,

20 E assim será pago do serviço que me fez no cerco d'esta cidade: eu lhe entreguei a Terra do Egypto, porque elle trabalhou para mim, diz o Senhor Deos.

21 N'aquelle dia reflorecerá o poder da casa d'Israel, e eu te abrirei a boca no meio d'elles: e saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXX.

Desolação proxima do Egypto. A Ethiopia ficará com isso toda assustada. O Senhor acabará de quebrar o braço de Pharaó, e fortificará o braço do rei de Babylonia.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, prophetiza e dize: Isto diz o Senhor Deos: Dai urros, ai, ai do dia:

3 Porque o dia está perto, e se appropinqua o dia do Senhor: esse dia de nublado, que será o tempo das nações.

4 E a espada virá ao Egypto: e o pavor se apossará da Ethiopia, quando elles cahirem feridos no Egypto, e for tirada a sua multidão, e destruidos os seus fundamentos.

5 A Ethiopia, e a Libya, e os Lydios, e todos os outros povos, e Cub, e os filhos da terra do concerto, cahirão com elles debaixo do gume da espada.

6 Isto diz o Senhor Deos: E os que sustinhão o Egypto, cahirão, e a soberba do seu imperio será destruida: elles cahirão aos golpes da espada no Egypto desde Syene, diz o Senhor Deos dos exercitos.

7 E ficarão dispersos no meio de terras desoladas, e as suas cidades serão postas na classe das cidades desertas.

8 E elles saberão que eu sou o Senhor: quando eu tiver posto fogo ao Egypto, e forem desfeitos todos os que lhe davão auxilio.

9 N'aquelle dia sahirão de diante da minha face messageiros embarcados em galés para quebrar a ousadia da Ethiopia, e haverá espanto entre elles no dia do Egypto, porque este dia chegará sem d'úvida.

10 Isto diz o Senhor Deos: Eu farei cessar a multidão do Egypto pela mão de Nabuchodonosor rei de Babylonia.

11 Elle mesmo, e o seu povo com elle os